



**Sinaes**  
Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior

CADERNO  
**1201**

Novembro | 24

**enade**2024  
licenciaturas

## LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL

### Licenciatura

#### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.



## QUESTÃO 01

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

*Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*

Disponível em: <http://planalto.gov.br>. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

- A** Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.
- B** Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.
- C** Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.
- D** Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

## QUESTÃO 02

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

**responsável 1** — Conseguiremos plantar 15 *quadros* de arroz.

**responsável 2** — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede 1 *tarefa*.

*Quadro* e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

- A** Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e colem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.
- B** Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.
- C** Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.
- D** Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 03

TEXTO 1



Disponível em: <https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg>.

Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: <https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg>.

Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

- A** a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.
- B** a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.
- C** a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.
- D** a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.



## QUESTÃO 04

---

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

- A** solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.
- B** realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.
- C** utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.
- D** propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

## QUESTÃO 05

---

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

- A** interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.
- B** dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.
- C** codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.
- D** independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

## Área livre

---

QUESTÃO 06

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In: Estudos feministas*, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: <https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/>. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

- A** Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.
- B** Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.
- C** Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.
- D** Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

**QUESTÃO 07**

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

- A** o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.
- B** os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.
- C** a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.
- D** a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

**QUESTÃO 08**

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastos para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

- A** busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastos pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.
- B** estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastos mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.
- C** pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastos e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.
- D** entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastos e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

**QUESTÃO 09**

---

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

- A** Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.
- B** Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.
- C** Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.
- D** Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

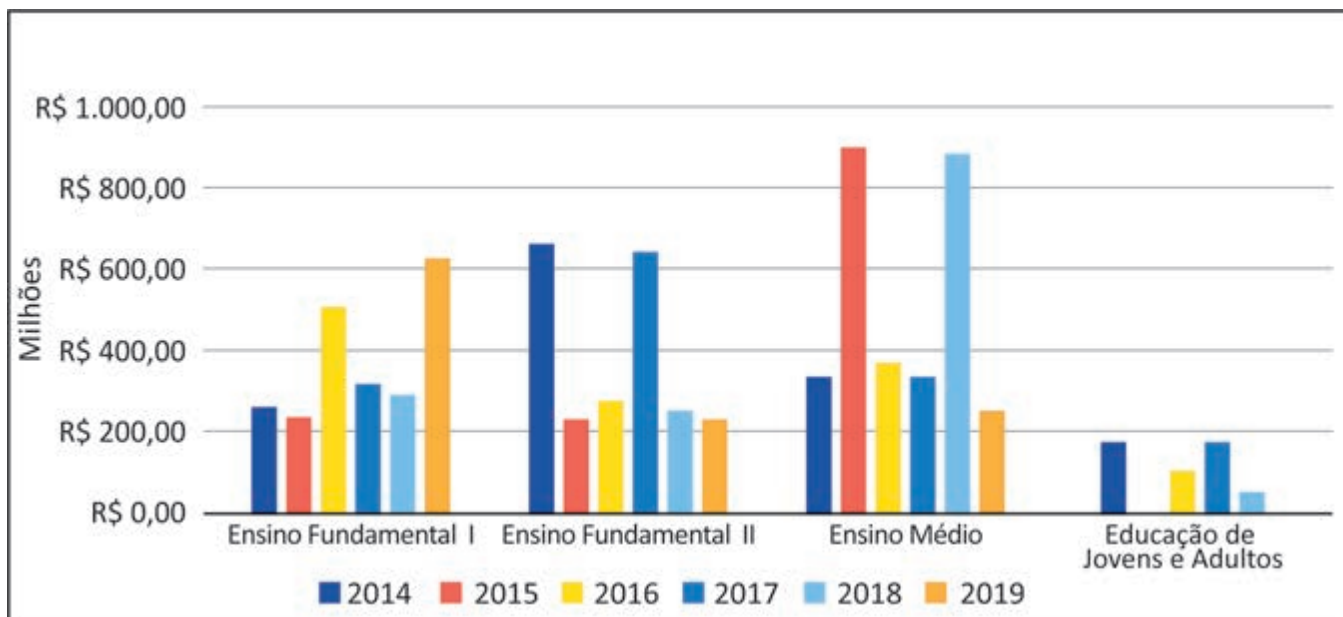
**Área livre**

---

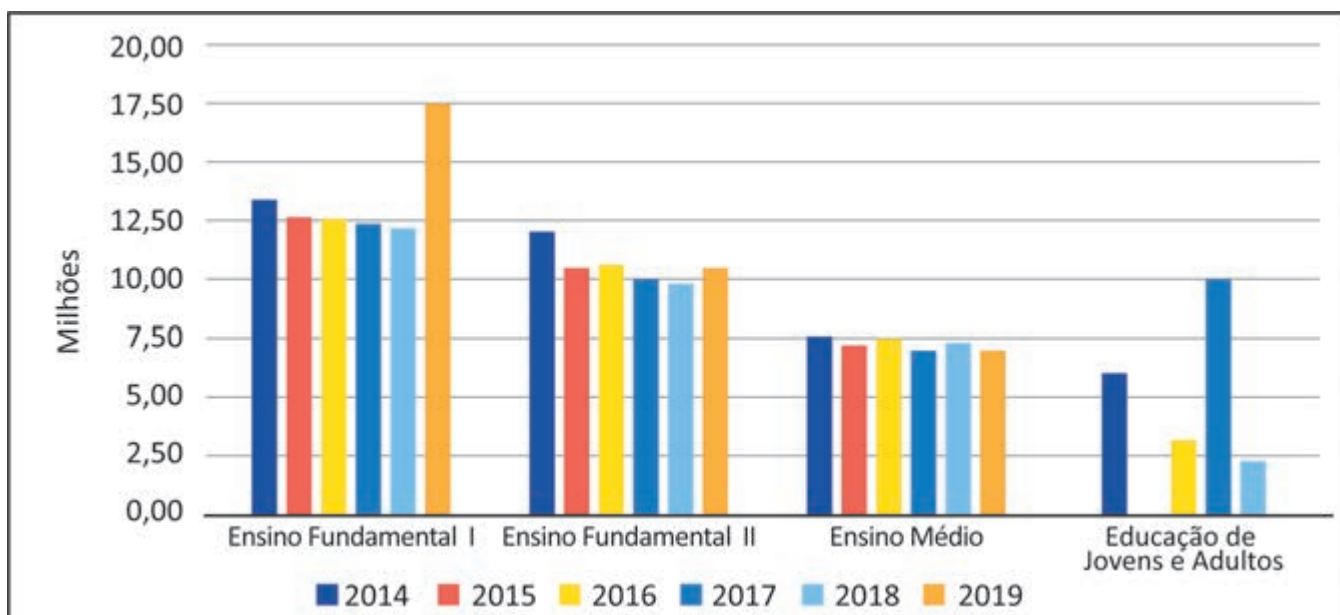
### QUESTÃO 10

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

**Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.**



**Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.**



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

- A** O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.
- B** A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.
- C** O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.
- D** A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

## QUESTÃO 11

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

- A** adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.
- B** inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.
- C** continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.
- D** utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

## Área livre



## QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negroiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

### Marinheiro Navio Negroiro

Navio Negroiro no fundo do mar  
Correntes pesadas na areia a arrastar  
A negra escrava se pôs a cantar  
Saravá minha Mãe Iemanjá!  
Virou a caçamba de fundo do mar  
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!  
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/umbanda/1380331/>.

Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

- A** manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.
- B** cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.
- C** manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.
- D** cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

## QUESTÃO 13

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

- A** Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.
- B** Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.
- C** Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.
- D** Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

## QUESTÃO 14

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. In: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

- A** a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.
- B** o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.
- C** os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.
- D** as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

## QUESTÃO 15

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al.* Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

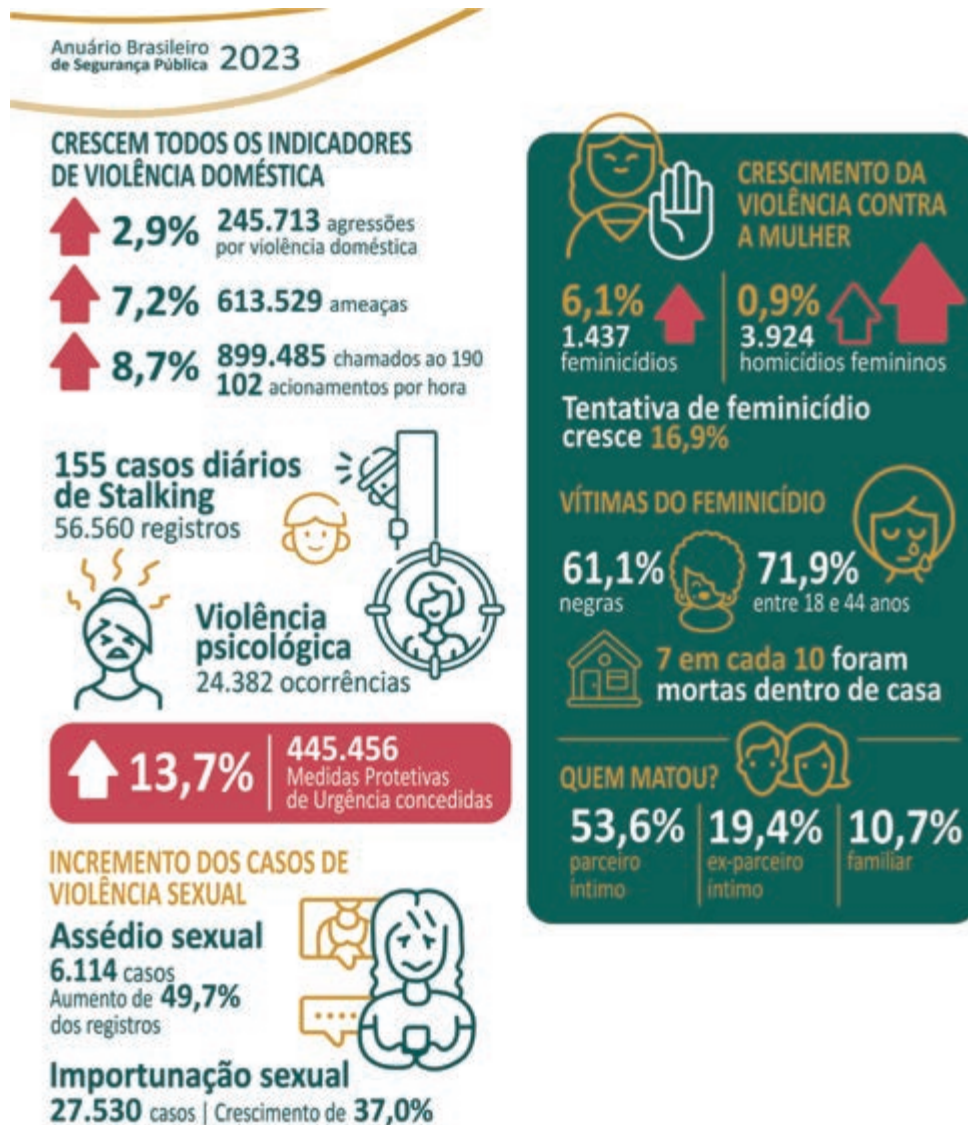
Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

- A** Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.
- B** Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.
- C** Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.
- D** Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 16

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

- A** a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
- B** a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
- C** a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
- D** as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

## QUESTÃO 17

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo “comportamento hiperativo”, pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

- A** heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.
- B** homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.
- C** homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.
- D** heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

## QUESTÃO 18

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

- A** a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.
- B** a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.
- C** a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.
- D** os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.



## QUESTÃO 19

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como “lixo eletrônico” ou “e-lixo”. Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

- A** trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.
- B** solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.
- C** promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.
- D** expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

## QUESTÃO 20

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião “para não criar conflito”. Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas “não são vistas”, “não existem” e, “quando existem”, são encaradas por muitos professores como “um problema a ser resolvido”. Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como?  
*In: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). Multiculturalismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).*

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

- A** Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.
- B** Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.
- C** Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.
- D** Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

**QUESTÃO 21**

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

- A** Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.
- B** Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.
- C** Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.
- D** Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

**QUESTÃO 22**

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto “Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão”, que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

- A** Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.
- B** Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.
- C** Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.
- D** Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

**Área livre**



## QUESTÃO 23

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

- A** uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.
- B** uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.
- C** um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.
- D** um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

## QUESTÃO 24

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

- A** o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.
- B** a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.
- C** a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.
- D** o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

## QUESTÃO 25

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

- A** valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.
- B** recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.
- C** reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.
- D** reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

**QUESTÃO 26**

---

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

- A** propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.
- B** abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.
- C** promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.
- D** manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

**Área livre**

---

**QUESTÃO 27**

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

- A** como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.
- B** como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.
- C** como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.
- D** como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

**Área livre**

## QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano de aula para uma Turma da 2ª série do Ensino médio, composta por 25 estudantes, de uma escola pública que possui diversidade de recursos didático-pedagógicos disponíveis para professores e estudantes. O objetivo da aula será desenvolver competência leitora a partir do contexto de desinformação veiculada em redes sociais. Esse contexto deverá ser problematizado em razão de grande parte dos estudantes consumirem e propagarem muitos textos inverídicos em mídias digitais, o que repercute na realidade escolar, nas conversas e nas interações entre os próprios alunos.

Para esse plano de aula, você deverá utilizar os textos apresentados a seguir, considerando: o estudo dos gêneros textuais em língua espanhola que circulam nas redes sociais; a intencionalidade discursiva; as condições de produção; a multimodalidade; e as formas de consumo e de divulgação em ambientes virtuais desse tipo de texto.

### TEXTO 1



Disponível em: <https://www.elsaltodiario.com/humor/mauro-entrialgo-medios-comunicacion-mentiras-fake-news-noticias-falsas>. Acesso em: 15 ago. 2024

### TEXTO 2



Disponível em: <https://danielpaz.com.ar/blog/2020/05/esa-noticia/>. Acesso em: 15 ago. 2024

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

- 1) objetivo de aprendizagem;
- 2) conteúdo;
- 3) metodologia de ensino;
- 4) recursos didáticos; e
- 5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos e **em língua portuguesa**, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, **em língua espanhola**, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)



**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



## QUESTÃO 28

O discurso indireto livre, presente em diversos romancistas do século XIX e desenvolvido, sob formas refinadas, no romance do século XX, manifesta-se mesclando, no mesmo enunciado, a voz do narrador e a voz da personagem, resultando, de acordo com a elucidativa expressão de Roy Pascal, em uma voz dual. Essa voz dual, na sua contaminação, ora satírica, ora irônica, ora simpateticamente lírica, da voz da personagem e da voz do narrador, pode gerar no leitor dificuldade na interpretação do texto, em particular no que diz respeito à focalização.

SILVA, V. M. A. **Teoria da Literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2018. p. 764 (adaptado).

Considerando essa abordagem, assinale a opção que apresenta um trecho da obra *Quincas Borba*, de Machado de Assis, em que se encontra essa voz dual por meio do discurso indireto livre.

- A** Rubião interrompeu as reflexões para ler ainda a notícia. Que era bem escrita, era. Trechos havia que releu com muita satisfação. O diabo do homem parecia ter assistido à cena. Que narração! Que viveza de estilo! Alguns pontos estavam acrescentados — confusão de memória — mas o acréscimo não ficava mal.
- B** Rubião ia concordando, ouvindo, sorrindo; contava a cena a alguns curiosos, que a queriam da própria boca do autor. Certos ouvintes respondiam com proezas suas — um que salvara uma vez um homem, outro uma menina, prestes a afogar-se no Boqueirão do Passeio, estando a tomar banho.
- C** Rubião aceitou o complemento. Um e outro acompanharam com os olhos o par de valsistas, que passeava ao longo do salão. Sofia estava magnífica. Trajava de azul escuro, mui decotada — pelas razões ditas no capítulo XXXV; os braços nus, cheios, com uns tons de ouro claro [...].
- D** Rubião foi agradecer a notícia ao Camacho, não sem alguma censura pelo abuso de confiança, mas uma censura mole, ao canto da boca. Dali foi comprar uns tantos exemplares da folha para os amigos de Barbacena. Nenhuma outra transcreveu a notícia.

## QUESTÃO 29

En un colegio público brasileño de Educación Básica, el profesor adopta un libro didáctico de español adquirido por medio del Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Su propuesta está basada en la secuenciación del material, pero, a veces, necesita complementarlo con explicaciones en portugués acerca del funcionamiento gramatical de las lenguas, contrastando los dos sistemas, sin explicitar las reglas, para que los alumnos descubran de forma inductiva posibles explicaciones para los fenómenos lingüísticos.

Con el uso del enfoque inductivo y de la lengua materna, el profesor utilizó la estrategia adecuada para este caso porque los alumnos

- A** aprenden tópicos gramaticales de la lengua materna.
- B** desarrollan la capacidad de traducción entre las dos lenguas.
- C** comprenden que la norma se distancia del uso de las lenguas.
- D** identifican que hay semejanzas y diferencias entre las lenguas.

## Área livre

## QUESTÃO 30

Em uma aula de Literatura para o Ensino Médio, uma professora levou sua turma a refletir sobre a leitura dos clássicos, a partir do seguinte trecho, de autoria de Italo Calvino.

Os clássicos não são lidos por dever ou por respeito, mas só por amor. Exceto na escola: a escola deve fazer com que você conheça bem ou mal um certo número de clássicos dentre os quais (ou em relação aos quais) você poderá depois reconhecer os “seus” clássicos. A escola é obrigada a dar-lhe instrumentos para efetuar uma opção: mas as escolhas que contam são aquelas que ocorrem fora e depois de cada escola.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (adaptado).

O excerto provocou grande debate sobre o que é sugerido como leitura na escola, em contraposição às obras que os adolescentes realmente gostam de ler. Nessa conversa, os alunos mencionaram livros que leram por indicação da escola e outros que conheceram fora dela, com os quais se identificavam mais. Uma aluna, então, trouxe à tona textos que havia lido a partir das redes sociais, como o Instagram, e acrescentou um novo ponto à discussão: a *instapoesia*.

Aproveitando a introdução desse novo tópico, a professora refletiu sobre a *instapoesia* como uma produção contemporânea. Em sala, a docente leu *instapoemas* de autoras populares no Instagram, como Rupi Kaur e Ryane Leão, poetas feministas indiano-canadense e brasileira, respectivamente. Contudo, em meio à discussão, um aluno questionou se tais produções seriam mesmo literatura. Como encaminhamento, a professora sugeriu que os estudantes fizessem uma pesquisa sobre *instapoesia* e informou que, nas aulas seguintes, retomaria as reflexões sobre o que se lê na escola, bem como sobre o que é literatura clássica e o que é arte marginal.

Nessa situação, na retomada das reflexões sobre esse tema, seria adequado a professora

- A** esclarecer que a *instapoesia*, como gênero digital emergente, funciona como um subproduto das redes sociais, dispensando, portanto, legitimação no espaço escolar.
- B** destacar que as redes sociais permitem a ampliação de práticas de leitura e escrita já estabelecidas e favorecem o surgimento de novos formatos de produção literária.
- C** debater sobre o que se qualifica como leitura certa ou errada, destacando que a escola deve se limitar aos clássicos, enquanto outras leituras devem ser acessadas fora dela.
- D** argumentar que a poesia publicada em redes sociais, por fazer parte das culturas populares e seguir a lógica comunicativa da modernidade, reduz o significado da literatura.

Área livre

**QUESTÃO 31**

Em uma sala de aula de Ensino Médio, uma professora de Língua Portuguesa constatou que suas alunas negras se autodeclaravam pardas. Ela também observou que seus alunos, de forma geral e recorrentemente, reproduziam visões colonialistas historicamente difundidas. Para refletir sobre essas questões, ela elaborou um plano de aula centrado em textos de autoras africanas que enfatizavam a mesma perspectiva que a escritora moçambicana Paulina Chiziane trabalha no seguinte poema.

**Liberta-te**

As campanhas coloniais colocaram-te uma venda nos olhos  
Resiste. Não te deixes apagar e luta com o que te ofusca  
Reconhece-te. Estás presente em todas as maravilhas do mundo.

A maior intenção da escravatura era esta  
Reduzir-te. Animalizar-te. Diabolizar-te  
O interesse do colonialismo, racismo, era este  
Apagar-te para que nunca te levantes do chão  
Reconheça-te, africano, nas religiões que dominam o mundo

Na riqueza do mundo. Nas matérias-primas de todas as tecnologias  
Mata os fantasmas e anula o estigma com que te descrevem  
Que determinava a raça de Deus e o espaço geográfico da sabedoria.

CHIZIANE, P. **O canto dos escravizados**. Belo Horizonte: Nandyala, 2018. p. 124-125.

A partir de uma correlação entre a situação apresentada e o poema, para que a professora cumpra seu propósito, o plano de aula deve

- A** difundir, a partir da perspectiva biológica de raça, que a criação de diferentes categorias da raça humana é essencial para a superação das bases do colonialismo.
- B** demonstrar que os registros históricos sobre a libertação dos escravos estigmatizaram os africanos como a raça de Deus espalhada geograficamente pelo mundo.
- C** ressaltar que a supremacia dos saberes e das práticas culturais europeias é uma consequência natural da hierarquização dos povos desenvolvidos sobre os demais.
- D** evidenciar, a partir de um movimento anti-hegemônico, que as vozes e culturas silenciadas pelo colonialismo necessitam desenvolver a autopercepção valorativa.

**Área livre**

**QUESTÃO 32**

Para uma oficina de leitura, que será realizada com 36 discentes de uma turma da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública, a professora de Literatura organizou seu trabalho em quatro etapas:

- **Motivação/introdução:** exposição oral acerca do universo da leitura, bem como apresentação das crônicas a serem utilizadas no círculo de leitura. Desse modo, cada estudante poderá, com base em experiências pessoais, fazer sua escolha e, assim, formar os grupos motivados pelo mesmo repertório de leitura. As crônicas apresentadas aos alunos serão as seguintes: *Eu sei, mas não devia*, de Marina Colassanti; *Notícia de jornal*, de Fernando Sabino; *O assalto*, de Carlos Drummond de Andrade; *País rico*, de Lima Barreto; e *Brincadeira*, de Luís Fernando Veríssimo.
- **Leitura/interpretação:** cada estudante, após escolha do texto e formação dos grupos na semana anterior, deverá levar a crônica impressa para casa, com o intuito de aprofundar sua leitura acerca do tema e contribuir com o seu respectivo grupo para o debate final. Além disso, serão apresentadas aos discentes fichas de resumos, nas quais poderão ser descritos os momentos vivenciados por eles no ato da leitura.
- **Debate:** o grupo poderá expor suas impressões acerca da crônica lida, fazer articulações com outras obras, outros temas e outros autores, bem como fazer um paralelo com seu cotidiano.
- **Avaliação:** será criado um mural da história, no qual os discentes deverão compartilhar suas percepções de leitura e responder a um questionário de autoavaliação para aguçar seu senso crítico acerca da sua participação no círculo proposto.

Considerando-se o trabalho que será realizado por essa professora, é possível afirmar que as atividades

- Ⓐ representam possibilidades pedagógicas que privilegiam, no processo de ensino e aprendizagem, o protagonismo docente, que escolhe as crônicas e avalia os questionários respondidos pelos alunos.
- Ⓑ motivam os estudantes a terem práticas de leituras literárias e a se formarem leitores críticos, envolvendo o compartilhamento de experiências de leituras e propiciando a personalização na construção de aprendizagens ativas.
- Ⓒ pontuam a necessidade da adoção de estratégias metodológicas ativas para o ensino de literatura no Ensino Médio, considerando as demandas de aprendizagem dos discentes independentes, que veem a mediação pedagógica como desnecessária.
- Ⓓ aplicam técnicas e processos característicos para o desenvolvimento de equipes, com foco na construção de habilidades de conhecimentos linguísticos, no trabalho individual, na valorização das capacidades competitivas e na formação de líderes.

Área livre

**QUESTÃO 33**

En una clase de la 1ª serie de la Enseñanza Media, el profesor solicitó la lectura del siguiente poema de Santa Teresa:

*¡Oh qué bien tan sin segundo!  
¡Oh casamiento sagrado!  
Que el Rey de la Magestad,  
Haya sido el desposado.  
¡Oh qué venturosa suerte,  
Os estaba aparejada,  
Que os quiere Dios por amada,  
Y ha os ganado con su muerte!  
En servile estad muy fuerte,  
Pues que lo habeis profesado,  
Que el Rey de la Magestad,  
Es ya vuestro desposado.  
Ricas joyas os dará.*

DE JESÚS, S. T. **Poesías de Santa Teresa**. Madrid: M. Rivadeneyra, 1861. p. 513.

Después de la lectura, un estudiante dice que el poema era un buen ejemplo de poesía mística.

La afirmación del estudiante está correcta porque en el poema, por medio del lenguaje amoroso y religioso, concreta la vía

- A** unitiva, o sea, ocurre la unión del alma con Dios.
- B** purgativa, o sea, ocurre la purificación de los desposados.
- C** iluminativa, o sea, ocurre el éxtasis entre lo carnal y lo espiritual.
- D** contemplativa, o sea, ocurre la contemplación del sagrado por el profano.

**Área livre**

**QUESTÃO 34**

Alguns domínios discursivos foram “invadidos” por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como “computador”; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como “site”. Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como “printar”, “estartar” e “deletar” (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. In: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.).

**A linguística que nos faz falhar:** investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

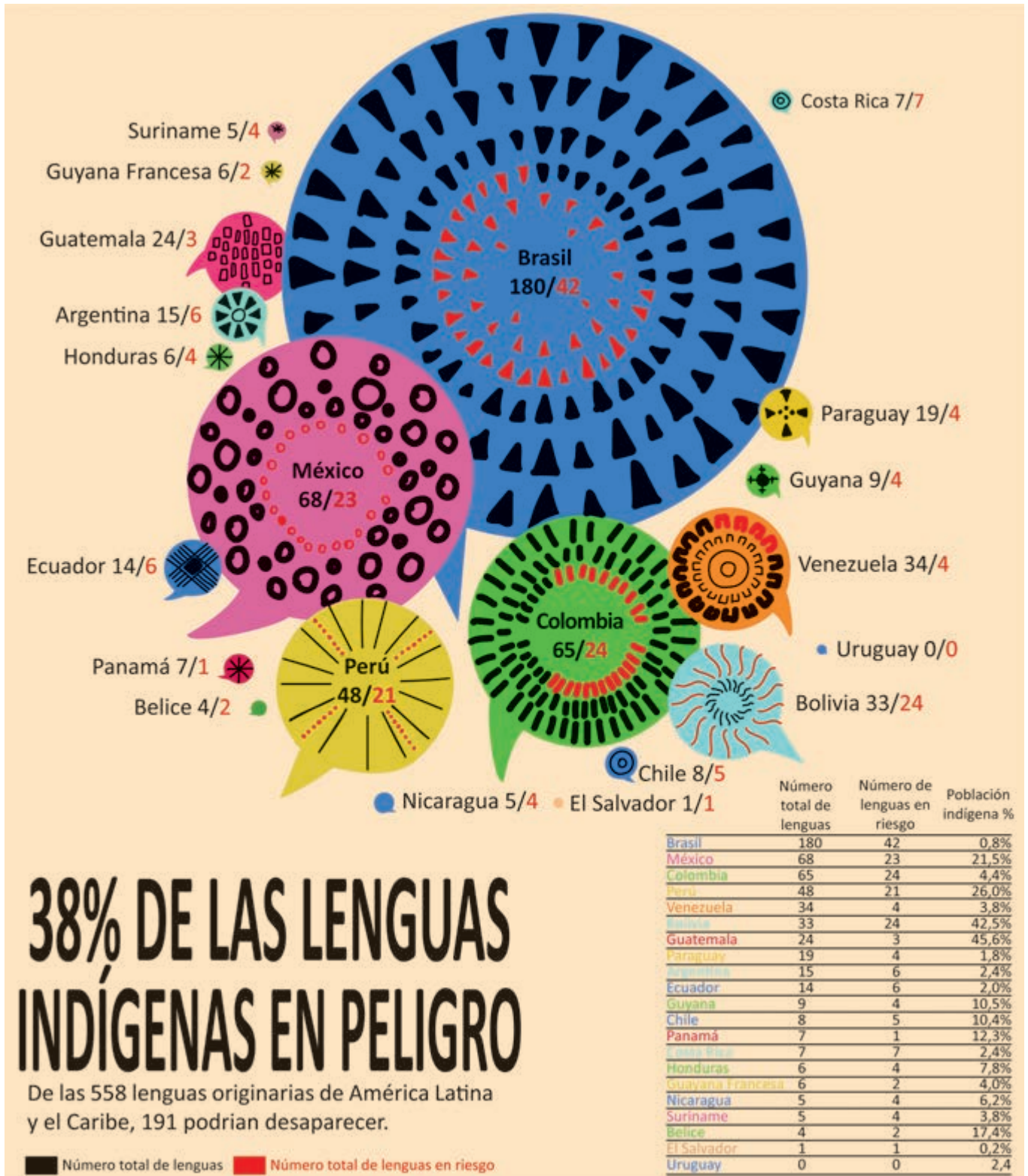
Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

- A** É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como “apagar” e “correio eletrônico”, deixem de conviver com formas mais novas, como “deletar” e “e-mail”.
- B** É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação “deletar” (de *delete*) e “estartar” (de *start*).
- C** É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como “tiktok” e “dorameiro”.
- D** É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos “postar” e “printar” sejam substituídos pelas formas vernáculas “publicar” e “imprimir”.

**Área livre**

**QUESTÃO 35**

Los datos del Atlas de Lenguas Indígenas en Peligro de Desaparición, enfocados en el infográfico abajo, arrojan que en la actualidad el 38% de las 558 lenguas indígenas de América Latina y el Caribe se encuentran en riesgo de desaparición.



# 38% DE LAS LENGUAS INDÍGENAS EN PELIGRO

De las 558 lenguas originarias de América Latina y el Caribe, 191 podrían desaparecer.

■ Número total de lenguas ■ Número total de lenguas en riesgo

Disponibile en: <https://www.segib.org/el-384-de-las-lenguas-indigenas-de-america-latina-y-caribe-se-encuentran-en-peligro-de-desaparicion/>. Acceso en: 25 mayo 2024 (adaptado).

Considerando el escenario presentado, una forma de contribución a la resolución de este problema por parte de profesores de lenguas y de otros profesionales, sobre todo de los vinculados a la educación escolar indígena, es investigar las políticas lingüísticas dirigidas a los pueblos originarios con el fin de

- A** resaltar la importancia del papel de las lenguas indígenas en el escenario mundial, como estrategia para fortalecer su supremacía en relación a otras lenguas.
- B** plantear actividades, en el cotidiano escolar, que promuevan la valorización de las lenguas indígenas y las peculiaridades de las culturas de estos pueblos.
- C** realizar proyectos culturales, en fechas conmemorativas específicas, sobre las vestimentas, comidas y pinturas corporales de los diferentes pueblos indígenas.
- D** enfocar las costumbres y culturas de los pueblos civilizados, en las clases, para asegurar la ascensión y valoración de los pueblos indígenas latinoamericanos.

## QUESTÃO 36

### TEXTO 1

Hace algún tiempo, los estudios de género se enfrentaron a un problema teórico elemental: diferenciar la literatura feminista de la literatura escrita por mujeres. Hoy ese dilema ha quedado en el pasado, pues, sabemos, que no toda la literatura femenina es, necesariamente, feminista. Lo femenino es genérico, aquello que escribe cualquier mujer; el feminismo, en cambio, es sociopolítico ya que el sujeto femenino que escribe lo hace desde una postura contra el patriarcado, pues demanda la igualdad de derechos respecto al hombre, entre otras reivindicaciones.

GOLUBOV, N. **La crítica literaria feminista contemporánea: entre el esencialismo y la diferencia.** Disponible en: [https://debatefeminista.cieg.unam.mx/index.php/debate\\_feminista/article/view/1754](https://debatefeminista.cieg.unam.mx/index.php/debate_feminista/article/view/1754). Acceso en: 16 mar. 2020 (adaptado).

### TEXTO 2

- 1 Amor, la noche estaba trágica y sollozante
- 2 cuando tu llave de oro cantó en mi cerradura;
- 3 luego, la puerta abierta sobre la sombra helante,
- 4 tu forma fue una mancha de luz y de blancura.
  
- 5 Todo aquí lo alumbraron tus ojos de diamante;
- 6 bebieron en mi copa tus labios de frescura;
- 7 y descansó en mi almohada tu cabeza fragante;
- 8 me encantó tu descaro y adoré tu locura.

AGUSTINI, D. "El intruso". In: **El libro blanco (Frágil)**. Poesías completas. Madrid: Cátedra, 2012 (adaptado).

Considerando lo que se afirma en el Texto 1, los versos de la modernista uruguaya Delmira Agustini (1886-1914), presentes en el Texto 2, representan una actitud feminista, porque

- A** la producción literaria de esa generación modernista de escritoras y de la poeta es de carácter feminista.
- B** la figura masculina queda reducida como objeto de deseo, ocupando en el poema una actitud pasiva y no activa.
- C** los versos 1, 5 y 8 contienen una carga romántica, propia de la escritura de las mujeres de principios del siglo XX.
- D** la voz poética es de una hablante que exalta el amor erótico, donde la figura femenina no se comporta como un ser pasivo.



### QUESTÃO 37

Uma das vantagens dos novos dispositivos eletrônicos, tais como smartphones, que também são utilizados para leitura, é a possibilidade de realização de diversas tarefas simultâneas por meio de muitos aplicativos. No entanto, esses aparelhos também podem acentuar a dispersão em algumas pessoas, dificultando a concentração durante a leitura e, conseqüentemente, afetando a compreensão do que foi lido.

Considerando esse contexto, um professor de Língua Portuguesa, interessado em entender um pouco mais sobre o processamento da leitura em suportes digitais dos seus alunos de 7º ano do Ensino Fundamental, enviou um arquivo de texto para o e-mail da turma e pediu que fosse lido diretamente no smartphone. Enquanto os alunos liam silenciosamente, o professor observou se eles estavam conseguindo focar apenas na leitura do texto ou se também estavam usando outros aplicativos no celular durante a tarefa. Após o tempo estipulado para a leitura, o docente fez uma roda de conversa para debater oralmente o texto e verificar quais informações haviam sido, de fato, retidas pelos estudantes a partir do que fora lido.

Com base nas informações apresentadas, por meio dessa atividade, o professor pretende avaliar

- A** o processamento da decodificação da leitura, ou seja, o reconhecimento da palavra escrita e da compreensão da relação grafema-fonema em ambientes digitais.
- B** a importância da prosódia em relação à fluência leitora, ou seja, como esses aspectos se relacionam com os sentidos pragmáticos, cognitivos e semânticos na Internet.
- C** a recepção da leitura de textos escritos para ambientes digitais, ou seja, o ato de relacionar o contexto da escrita e da autoria com seus processos de chegada ao mundo off-line.
- D** a retenção da informação com a leitura em smartphones, ou seja, o modo pelo qual as palavras, as sentenças ou os textos são processados a partir da leitura nesses dispositivos.

### QUESTÃO 38

Um aluno da 2ª série do Ensino Médio leu, em uma rede social, uma matéria que anunciava um evento científico sobre a “whatsapização” da vida. Segundo a matéria, esse conceito se refere a uma condição em que as vidas das pessoas são “atravessadas” pela Internet, de modo a deixar os indivíduos permanentemente conectados, sem descanso do mundo digital, o que impacta as relações de trabalho. Curioso com o vocábulo lido na matéria, o estudante buscou entender melhor seu significado e seu contexto de uso. Assim, consultou um dicionário para procurar o verbete, mas descobriu que ele ainda não estava documentado. Em seguida, consultou o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), editado pela Academia Brasileira de Letras, que também não registrava a ocorrência do vocábulo. Na sequência, já que estava estudando processos de formação de palavras nas aulas de Português, decidiu perguntar ao seu professor sobre a palavra.

Nessa situação, seria adequado o professor explicar ao aluno que,

- A** se uma palavra não está presente nos dicionários ou demais documentos oficiais, seu uso deveria se restringir ao ambiente de redes sociais.
- B** na Língua Portuguesa, a forma “whatsapização” é possível porque segue os mesmos critérios de formação de outras palavras, como “limãoção”.
- C** como regra de produtividade do uso da língua, é comum que sejam formados verbos a partir de substantivos, processo que forma o vocábulo em questão.
- D** no uso da língua, é possível criar palavras novas e usá-las, mesmo que elas não estejam presentes nos dicionários e nos demais documentos normativos.

## QUESTÃO 39

Lea atentamente el diálogo, titulado Primer Encuentro, presentado en el volumen 1 del libro *Vamos a hablar*, de Pedraza Jiménez y Rodríguez Cáceres:

JULIO: Buenos días. Por favor, ¿dónde está la Plaza de España?

JOSÉ MARIA: Hola, buenos días. ¿Eres extranjero?

JULIO: Sí, soy brasileño.

JOSÉ MARÍA: ¡Ah, Brasil! ¡Qué maravilla! Encantado de conocerte. ¿Cómo te llamas?

JULIO: Julio Camargo. ¿Y tú?

JOSÉ MARIA: Yo me llamo José María Rodríguez.

JULIO: Mucho gusto. Soy estudiante de artes. Vivo en São Paulo, en un barrio muy bonito, pero lejos del centro. Es una ciudad muy grande.

JOSÉ MARIA: ¿Toda tu familia es brasileña?

JULIO: Mis padres sí, pero mi abuelo es portugués y mi abuela italiana. Tengo un tío japonés y una prima alemana. Es una familia típicamente brasileña.

JOSÉ MARIA: ¡Qué bien! ¡Se parece a las Naciones Unidas! ¡Es muy interesante!

JULIO: Y tú ¿de dónde eres?

JOSÉ MARIA: Soy de Salamanca, pero estoy en Madrid desde hace mucho tiempo. Toda mi familia es española. Trabajo en una oficina.

JULIO: ¿En qué parte de la ciudad vives?

JOSÉ MARIA: En el centro, cerca de aquí.

JULIO: ¡Qué comodidad!

JOSÉ MARIA: Sí, pero mi trabajo está bastante lejos.

JULIO: ¡Mala suerte!

JIMÉNEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. **Vamos a hablar**. São Paulo: Ática, 1989. p. 7-8 (adaptado).

Considerando el diálogo presentado, seleccione la alternativa que contenga el marco teórico adoptado por los autores del libro de texto en cuestión.

- A** Funcionalismo, una vez que el texto se produce en una situación de comunicación real y las funciones de “saludar” y “presentarse” se exponen a través de un diálogo auténtico entre los personajes.
- B** Reproduccionismo, una vez que el acto de habla “preguntar y dar información sobre lugares y rutas” se presenta con claridad y es el que mueve el diálogo entre los dos sujetos (enunciador y coenunciador).
- C** Estructuralismo, una vez que el diálogo entre los dos desconocidos es artificial y se basa en la norma estándar (modelo normativo de la lengua española); además, los aspectos culturales se basan en estereotipos.
- D** Sociointeraccionismo, una vez que el diálogo tiene preguntas que se responden con mucha naturalidad y la temática del texto se basa en la peculiaridad de la nacionalidad brasileña, que se presenta como única, mientras que la española es múltiple.

**QUESTÃO 40****TEXTO 1**

A exceção de José Carlos, Don Servando e Hipólito todos hablan con deajo y pronunciación andaluces: Estrella y Elvira, y aun Doña Lola, con el fino y gracioso acento sevillano; Pepa Juana, lo mismo, si bien con dicción más fuerte y recortada; Anita, Rocío, Silveria y Guadaira, con el suave ceceo de los pueblos de la comarca, más bien hacia Hueva que hacia Cádiz, y Paquito Rodó, con originalidad característica del andaluz cerrado.

QUINTERO, S. Á. *La risa*. Madrid: Sociedad de Autores Españoles, 1934. p. 35.

**TEXTO 2**

La lengua es variable y se manifiesta de modo variable. Con esto se quiere decir que los hablantes recurren a elementos lingüísticos distintos para expresar cosas distintas, naturalmente, pero a la vez tienen la posibilidad de usar elementos lingüísticos diferentes para decir unas mismas cosas. Hay ocasiones en que el uso de un elemento en lugar de otro no supone ningún tipo de alteración semántica: tanto si se usa uno como si se usa otro, se está diciendo lo mismo. Esto es lo que los sociolingüistas denominan variación lingüística.

FERNÁNDEZ, F. M. *Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje*. Barcelona: Ariel, 2009. p. 21 (adaptado).

Basándose en estos textos, en lo que se refiere a las variedades lingüísticas de la Lengua Española, es correcto decir que

- A** la naturaleza de la variación sintáctica es análoga a la naturaleza de la variación fonológica porque en la lengua española hay más variación sintáctica que fonológica en el uso informal.
- B** la variación fonético-fonológica de la /-d-/ en posición intervocálica se refiere sólo a factores extralingüísticos, como el estrato social, la procedencia geográfica, la edad, el sexo o la profesión.
- C** la entonación española es estratificada por factores lingüísticos determinados por aspectos históricos, como en los casos de hablantes que usan diferentes sistemas de pronombres (*tú-usted-vos*).
- D** las realizaciones [s] y [h] del fonema /s/ implosivo (como en *casas*— [‘kasas], [‘kasa]) son casos de variación fonético-fonológica que pueden manifestarse de modos diversos, esto es, de forma variable.

**Área livre**

**QUESTÃO 41**

Una noción clave para comprender el conflicto entre tradición/modernidad en América Latina es la de transculturación. Ángel Rama define la transculturación como la estrategia de echar mano de las aportaciones de la modernidad, revisar a la luz de ellas los contenidos culturales regionales y con unas y otras fuentes componer un híbrido que sea capaz de seguir transmitiendo la herencia recibida.

RAMA, Á. *Transculturación narrativa en América Latina*.  
México: Siglo XXI, 1987. p. 143 (adaptado).

Uno de los exponentes del fenómeno transculturador en nuestra literatura es el peruano José María Arguedas, quien, en su famoso discurso “No soy un aculturado”, declara en una parte: “Yo no soy un aculturado; yo soy un peruano que orgullosamente, como un demonio feliz habla en cristiano y en indio, en español y en quechua”.

Considerando que Arguedas representa la figura del sujeto transculturado, o sea, que entre la tradición y la modernidad se ubica en un punto intermedio, es correcto afirmar que

- A** no ser aculturado significa que Arguedas ha optado por ser sólo un indio quechua.
- B** aquel “demonio feliz”, bilingüe e híbrido, encarna el modelo que describe Rama.
- C** la “solución intermedia” es o ser peruano o seguir siendo indígena, pero no ambos.
- D** “demonio feliz” es una utopía, pues, ser cristiano e indio resulta una contradicción.

Área livre



---

**QUESTÃO 42**

---

Com o intuito de refletir sobre o sentido de determinadas palavras nas redes sociais, um docente de Língua Portuguesa mostrou a uma turma da 2ª série do Ensino Médio o seguinte trecho extraído de uma conversa do *Facebook*: “Essa artista fez um texto em defesa das minorias sociais só porque quer lacrar!”. Na sequência, ele apresentou aos alunos o significado desse verbete:

Lacrar – verbo transitivo direto

1. aplicar lacre em; selar ou fechar com lacre; alacrar.

Ex.: lacrar uma correspondência.

LACRAR. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*.

Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

O professor, então, perguntou à turma se o significado da palavra “lacrar”, no trecho extraído da rede social, era igual ao registrado no verbete do dicionário. Após um breve debate sobre as possíveis acepções dessa palavra, a classe afirmou que “lacrar”, no trecho do *Facebook*, tinha o sentido de “arrasar/abafar/mandar bem em discussões”, ou seja, um significado diferente do atestado no *Dicionário Houaiss*. A partir disso, o professor pediu aos alunos que registrassem, em seu caderno, os dois sentidos do verbete analisado por eles.

Com relação ao seu trabalho pedagógico, o docente, nessa situação,

- A** demonstrou aos estudantes que o dicionário consultado apresenta uma falha, por se mostrar desconectado da realidade do uso da língua nas redes sociais e na Internet.
- B** evidenciou que em obras lexicográficas clássicas faltam registros de sentidos alternativos de palavras vinculadas a contextos de uso informais, porque verbetes dicionarizados precisam seguir a norma culta do português.
- C** promoveu a competência lexical dos alunos ao fazê-los observar dois sentidos diferentes para uma mesma palavra, uma compreensão atestada pelo dicionário e um significado neológico constatado no uso atual em rede social.
- D** desenvolveu a capacidade dos alunos de comparar obras produzidas em momentos históricos distintos, devendo explicar à turma que dicionários escritos antes do advento das redes sociais devem ser modificados e atualizados.

---

**Área livre**

---

## QUESTÃO 43

Um professor de Língua Portuguesa e Literatura do Ensino Médio abordará, em uma de suas aulas, o ensino da leitura do texto literário. Para isso, ele apresenta o seguinte trecho de *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago, a fim de observar questões como ritmo e estilo.

[...] os olhos do homem parecem sãos, a íris apresenta-se nítida, luminosa, a esclerótica branca, compacta como porcelana. As pálpebras arregaladas, a pele crispada da cara, as sobrancelhas de repente revoltas, tudo isso, qualquer o pode verificar, é que se descompôs pela angústia. Num movimento rápido, o que estava à vista desapareceu atrás dos punhos fechados do homem, como se ele ainda quisesse reter no interior do cérebro a última imagem recolhida, uma luz vermelha, redonda, num semáforo. Estou cego, estou cego, repetia com desespero enquanto o ajudavam a sair do carro, e as lágrimas, rompendo, tornaram mais brilhantes os olhos que ele dizia estarem mortos. Isso passa, vai ver que isso passa, às vezes são nervos, disse uma mulher. [...] A mulher que falara de nervos foi de opinião que se devia chamar uma ambulância, transportar o pobrezinho ao hospital, mas o cego disse que isso não, não queria tanto, só pedia que o encaminhassem até à porta do prédio onde morava, Fica aqui muito perto, seria um grande favor que me faziam. E o carro, perguntou uma voz. Outra voz respondeu, A chave está no sítio, põe-se em cima do passeio. Não é preciso, interveio uma terceira voz, eu tomo conta do carro e acompanho este senhor a casa. Ouviram-se murmúrios de aprovação. O cego sentiu que o tomavam pelo braço, Venha, venha comigo, dizia-lhe a mesma voz. Ajudaram-no a sentar-se no lugar ao lado do condutor, puseram-lhe o cinto de segurança, não vejo, não vejo, murmurava entre o choro, Diga-me onde mora, pediu o outro. Pelas janelas do carro espreitavam caras vorazes, gulosas da novidade.

SARAMAGO, J. *Ensaio sobre a cegueira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (adaptado).

A partir da situação apresentada, é uma alternativa possível para o professor

- A** ensinar como, nesse fragmento, a predominância de recursos estilísticos, tais como a descrição detalhada, a linguagem formal e as hipérboles, sustenta o caráter realista da obra.
- B** demonstrar como, no excerto, a subversão da pontuação é feita conscientemente, com fins narrativos, estéticos e estilísticos, o que coopera para a construção da ideia de confusão causada pela cegueira.
- C** explicar como, nesse fragmento, o estilo do autor fica evidenciado por meio da repetição de frases como “estou cego, estou cego”, “venha, venha” ou “não vejo, não vejo”, que conferem ao texto um ritmo lento.
- D** mostrar como, no excerto, a pontuação fora da norma padrão compromete a compreensão dos sentidos do texto, embora represente uma inovação estilística que também se apresenta em outras obras do mesmo autor.

## Área livre



## QUESTÃO 44

---

Uma professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental notou que seus alunos tinham dificuldade em produzir gêneros orais. Para possibilitar aos alunos de sua turma uma maior opção de práticas discursivas com a língua falada, bem como desenvolver a autonomia discente, a professora propôs um trabalho com elaboração de *podcast*.

Nesse contexto, a realização dessa atividade é adequada para a sala de aula, pois o *podcast*

- A** consiste em um gênero textual contemporâneo, cuja produção prescinde de sistematização do conhecimento.
- B** apresenta pouca heterogeneidade, tendo-se em vista a influência de fatores como faixa etária e origem geográfica.
- C** possibilita a monitoração da fala do outro durante as entrevistas para posterior momento de avaliação em sala de aula.
- D** permite a colaboração e a interação entre os discentes, o que os estimula a serem protagonistas de seu próprio aprendizado.

## QUESTÃO 45

---

Ao pensar em ensinar e aprender com as tecnologias digitais de informação e comunicação, uma professora planejou uma sequência didática, constituída de dez aulas, referente ao componente curricular Língua Portuguesa, voltada ao 9º ano do Ensino Fundamental. O resultado desse planejamento era a produção de um vídeo sobre a polêmica da criminalização do funk no Brasil. Essa proposta estava baseada na perspectiva de metodologias ativas (sala de aula invertida), bem como na Base Nacional Comum Curricular, e integrou a tecnologia em sala de aula aos conteúdos pedagógicos, promovendo nos discentes a motivação para aprender e viabilizando uma aprendizagem de qualidade.


Ao propor a produção do vídeo, a professora estimula as produções orais em sala de aula, uma vez que

- A** a multimodalidade digital faz parte da rotina escolar do estudante por meio dos materiais escolares da sala de aula, priorizando a produção escrita criativa.
- B** o multiletramento literário informa e projeta, em outras realidades e em outros tempos e espaços, a língua escrita, a lógica e a razão por meio da objetividade.
- C** a multimodalidade mobiliza diversas linguagens (som, imagem, gráfico, vídeo) e mídias (jornal, rádio, tv, cinema), que potencializam a oralidade e a aprendizagem.
- D** o multiletramento acadêmico, centrado no aspecto verbal-linguístico, privilegia a individualidade e a aprendizagem de forma introspectiva, começando pelo racional.

## Área livre

---

QUESTÃO 46




**El blog de Don Quijote**  
 Don Quijote escribe su blog... ¿no lo crees? pues aquí lo tienes, listo para charlar con él a través de los comentarios. *Pregúntale lo que quieras les tu oportunidad!*

---

*Recent posts*

**Enlaces**  
[El Blog de Sancho](#)  
[Actilingua](#)  
[El Quijote de la Mancha](#)  
[Foro sobre El Quijote](#)



**MARTES, DICIEMBRE 7**  
**Así empezó todo**  
 Hoy me he levantado y he leído los últimos capítulos que me quedaran para leer de Amadís de Gaula. Me ha gustado mucho y me ha sorprendido el final.  
 Como ya me había leído todos los libros y no me quedaba ninguno para leer, vendí parte de mis tierras para poder comprar más.  
 Mi prima me dijo que fuera a cazar con el perro que hacía tiempo que no lo hacía, pero yo no quise porque quería empezar a leer el libro que me había comprado en el mercado, como me compré el libro no pude comprar comida y tuvimos que comer duelos y quebrantos. Hace semanas que quiero irme a la aventura y por eso llamaré a mi rocín, Rocinante y a mi, Don Quijote de la Mancha para honrar a mi tierra como Amadís de Gaula. Sólo me faltaba una cosa, una bella.

Disponible en: unlp.edu.ar. Acceso en: 14 mayo 2024.

La imagen anterior es parte del resultado del proyecto didáctico *Del pergamino al blog: leer para escribir*. En él, se solicitó a los estudiantes que reescribieran las aventuras de Don Quijote y Sancho Panza, considerando no sólo la obra base, sino también aspectos de la novela de caballería.

Teniendo en cuenta la enseñanza de la literatura, se puede afirmar que la propuesta en cuestión

- A** fomenta la producción textual no autoral y el uso de herramientas digitales como ChatGPT.
- B** adopta perspectivas de una enseñanza tradicional con la diferencia de llevar a un blog el texto que el estudiante escribió.
- C** utiliza la tecnología en el aula como moda con el fin de agradar a los estudiantes y permitir el uso de teléfonos celulares en clase.
- D** incorpora nuevas tecnologías a la enseñanza y al aprendizaje para reflexionar sobre formas novedosas de leer, producir y difundir textos literarios.

**QUESTÃO 47**

O Português está entre os sistemas híbridos na atribuição de gênero: o traço [ $\pm$  sexuado], relevante para um subconjunto restrito de nomes (como, por exemplo, “menina” versus “menino” e “gerente” versus “gerente”), está combinado às propriedades fonológicas e sintáticas que exponenciam gênero e classe temática em todos os nomes na língua. De modo simples: as vogais -a, -o e -e estão presentes também em palavras que não estabelecem qualquer relação com sexo (como, por exemplo, “bola”, “bolo”, “ponte”, “pente”) e nuclearizam a concordância na frase nos mesmos moldes dos vocábulos sexuados.

O uso de caracteres como x (como, por exemplo, em “amigx”), @ (como, por exemplo, em “amig@”) e o uso de e (como, por exemplo, em “amigue”) fechando substantivos e adjetivos é, de fato, uma estratégia de neutralização de gênero, em que se propõe o emprego de uma terceira marca, além da masculina e da feminina. A oposição, nesse caso, não seria privativa nem equipolente, mas gradual, nos termos da Escola de Praga.

SCHWINDT, L. C. Sobre gênero neutro em português brasileiro e os limites do sistema linguístico. *Revista da ABRALIN*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1 - 23, 2020 (adaptado).

O texto traz uma análise do uso da linguagem neutra, que pretende questionar a hegemonia patriarcal e aumentar as possibilidades de representação de indivíduos que se identificam como pessoas não binárias, por exemplo.

Considerando-se as reflexões apresentadas sobre o uso do gênero neutro, é possível afirmar que

- A** a terminação em -e já tem papel morfológico definido ao formar substantivos e adjetivos comuns de dois (como “o/a presidente”), por isso não se justifica como marcador de neutro.
- B** o emprego de gênero neutro é um fenômeno restrito do Português Brasileiro escrito, motivo pelo qual o uso dos caracteres @ (como em “menin@”) e x (como em “meninx”) é preferível ao uso de -e (como em “menine”).
- C** o papel de -e (muitas vezes pronunciado como [i] ) como morfema alternativo de gênero neutro para nomes com o traço [ $\pm$  sexuado] é fruto da ampliação da sua função no sistema do Português Brasileiro e gera formas inovadoras (como “amigue” e “menine”).
- D** o uso de -e como morfema de gênero neutro em substantivos que se referem a seres não sexuados (como “pente” e “ponte”) está prosperando, mas uma possível mudança nesse sentido dependerá da produtividade das palavras terminadas por essa vogal.

Área livre

**QUESTÃO 48****O que é gênero do discurso?**

Quando interagimos com outras pessoas por meio da linguagem, seja a linguagem oral, seja a linguagem escrita, produzimos certos textos que, com poucas variações, se repetem no conteúdo, no tipo de linguagem e na estrutura. Esses textos constituem os chamados gêneros do discurso ou gêneros textuais e foram historicamente criados pelo ser humano a fim de atender a determinadas necessidades de interação verbal.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português**: linguagens. 9. ed. v. 1.  
São Paulo: Ática, 2013. p. 32 (adaptado).

O trecho acima, retirado de um livro didático de Português aprovado no PNL 2015 e destinado a turmas do 1º ano do Ensino Médio, fundamenta-se na

- A** perspectiva sociointeracionista da linguagem, pois compreende o gênero como produção social.
- B** teoria da comunicação, porque se fundamenta na concepção de linguagem como meio de comunicação oral ou escrito.
- C** gramática tradicional, pois defende a conceituação e a classificação dos textos a partir de uma abordagem estrutural.
- D** teoria gerativa, uma vez que aborda a competência linguística e o desempenho do ser humano na produção de gêneros discursivos/textuais.

**Área livre**

**QUESTÃO 49**

Una de las voces poéticas que se destacan en el escenario de las letras latinoamericanas actuales es la de la mujer negra. Una voz que no sólo denuncia al patriarcado tradicional del que fue víctima, sino también al racismo que la subyugó como mujer y como sujeto histórico. Una voz, sin embargo, más que decolonial resulta anticolonial, pues no sólo se limita a un reclamo histórico, como puede ser entendido ampliamente el concepto de decolonial, sino que se convierte en una poética de carácter estético cuyo fin es restituir el rol fundamental de la mujer en la historia social de América Latina.

Un ejemplo notable de lo anterior es la escritura de la poeta afrocolombiana Mary Grueso Romero en un extracto del poema *Negra soy*, donde dice:

[...] Yo tengo mi raza pura  
y de ella orgullosa estoy  
de mis ancestros africanos  
y del sonar del tambó.  
Yo vengo de una raza que tiene  
una historia pa'contá  
que rompiendo las cadenas  
alcanzó la libertá [...]

GRUESO ROMERO, M. *El otro yo que si soy yo*: poemas de amor y mar.  
Buenaventura: Marymar, 1997. p. 56.

Con base en el texto, es correcto afirmar que

- A** toda denuncia, ya sea colonial o anticolonial, lleva implícita la lucha contra el patriarcado, es decir, una postura declaradamente feminista.
- B** la decolonización y la anticolonización son fenómenos históricamente simultáneos y, en consecuencia, poseen el mismo valor teórico e ideológico.
- C** los procesos posteriores a la colonización española en América Latina varían de acuerdo al grado de conciencia del sujeto colonizado, lo que queda evidenciado en estos versos.
- D** todas las estrofas del poema revelan el escaso nivel de alfabetización de la poeta, cuando usa, por ejemplo, en lugar de *tambor*, “tambó”; *para contar*, “pa'contá”; y *libertad*, “libertá”.

Área livre

**QUESTÃO 50**

No final do ano letivo, um professor de Língua Portuguesa do 7º ano do Ensino Fundamental tinha como tarefa selecionar obras da literatura infantojuvenil para os alunos de acordo com suas fases de desenvolvimento. Antes de partir para a seleção das obras que ampliariam o acervo da escola e entrariam na lista de livros do próximo ano letivo, ele resolveu fazer uma pesquisa sobre o que seria necessário oferecer aos estudantes, uma vez que desejava que as obras infantojuvenis que seriam adquiridas para colaborar com a formação de leitores fossem variadas e de qualidade.

Diante dessa situação, um critério para selecionar essas obras da literatura infantojuvenil deve ser

- A** o nível de complexidade, tomando como pressuposto a ideia de que estudantes do Ensino Fundamental precisam de textos simplificados, de obras mais curtas e com mais imagens, pelo fato de estarem iniciando o percurso leitor.
- B** o perfil dos leitores, seus gostos, os temas de interesse relacionados à faixa etária e seu imaginário, como estratégia para atraí-los ao mundo da leitura e promover o desenvolvimento de competências ligadas à comunicação e à expressão.
- C** a qualidade textual, pois os livros devem ser sempre bem escritos, o que demonstraria a preocupação do autor em produzir beleza na linguagem correta e causaria impacto no leitor, aguçando seu gosto por escritores consagrados.
- D** o formato digital, pela maior probabilidade de serem lidos, podendo ser buscados em fontes de pesquisa, como catálogos e *sites* de editoras reconhecidas no mercado editorial, que dão acesso aos lançamentos, aos clássicos e às indicações de *best sellers*.

**QUESTÃO 51**

Con la intención de bajar el filtro afectivo de sus alumnos, la profesora de español de una escuela de Enseñanza Media eligió la canción *Miedo*, de Lenine y Julieta Venegas, para una actividad en el aula. Presentó las biografías de los artistas. Luego, en un círculo de conversación, asumiendo una postura de escucha activa, ubicándose en un lugar acogedor, brindando seguridad y confianza a sus alumnos, les preguntó a qué tenían miedo. Luego presentó la letra de la canción a los estudiantes, proyectó el video de la canción, escribió en la pizarra la siguiente frase “Tengo miedo...” y pidió a los estudiantes que escribieran lo discutido al inicio de la clase: ¿A qué tienes miedo?

Basándose en el caso presentado, se concluye que la actividad favorece

- A** el ejercicio de la escucha y el habla, trabajando las habilidades socioemocionales, junto con la producción escrita.
- B** el acercamiento a las habilidades gramaticales, estimulando las competencias pragmáticas a través de un ambiente acogedor.
- C** el debate sobre el uso de la música como recurso pedagógico afectivo para trabajar la correcta pronunciación de la lengua española.
- D** el uso de la música en la enseñanza de la lengua española, planificada para complacer las especificidades de los estudiantes que viven en el mundo digital.

**QUESTÃO 52**

En una escuela de periferia, un profesor de español percibió que algunos alumnos presentaban comportamiento verbal ofensivo a las alumnas. Esa situación lo llevó a abordar la cuestión de la misoginia. Para iniciar la discusión, seleccionó las siguientes viñetas:

**Cómo convertir a su hijo en un hombre machista**

**DÉJELE BIEN CLARO QUE LOS HOMBRES NO LLORAN**



**JAMÁ LE PERMITA HACER TAREAS DOMÉSTICAS**



**RENUNCIE A SUS INTERESES POR LOS DE ÉL**



**DELE ATRIBUCIONES QUE SUS HERMANAS NO TIENEM**



**DESVALORICE LA PROFESIONALIDAD DE LAS MUJERES.**



**Y FESTÉJELE LOS CHISTES SEXISTAS.**



BURUNDARENA, M. *Cómo convertir a su hijo en un hombre machista. Todas las mujeres alteradas*. 2. ed. Barcelona De Bolsillo\_Random House Mondadori, 2007. p. 128.

En ese contexto, el abordaje más apropiado para la actividad con las viñetas sería solicitar a los estudiantes que

- A** enfatizen las estructuras gramaticales, para que los estudiantes puedan sistematizar el conocimiento de un modo crítico.
- B** traduzcan las palabras del texto y las organicen en tablas, con el objetivo de ampliar el vocabulario y garantizar la proficiencia lingüística.
- C** estudien las características del texto, como el lenguaje no verbal y el texto escrito, y cómo se relacionan con las estructuras de la lengua.
- D** analicen el contexto de producción y circulación, la interpretación del texto, las imágenes y los aspectos lingüísticos que problematicen cuestiones sociales.

### QUESTÃO 53

---

Nas escolas de Ensino Médio, os estudantes têm o costume de usar aplicativos para fazer o cotejo entre palavras ou frases do Espanhol para o Português. Por isso, em um exercício sobre provérbios populares, uma aluna buscou o significado do ditado “*Cada maestrillo tiene su librillo*”. O aplicativo de tradução automática apresentou a frase “Há um livro para todos”. A professora, atenta ao exercício dos alunos, iniciou um debate sobre a tradução de frases populares, as expressões idiomáticas e o uso de tecnologias digitais no ensino.

Com base no contexto apresentado, para a condução dessa problemática da forma mais adequada, a professora deverá

- A** descartar o tradutor automático e adaptar a tradução realizada de forma automática para “Cada pessoa tem um livro para si”, deixando a expressão mais próxima da versão original.
- B** proibir o uso de aplicativos de tradução automática em sala, uma vez que a tradução não é apropriada, pois o ditado popular estaria melhor traduzido como “Cada diretor tem seu livreto”.
- C** incentivar o uso de aplicativos de tradução automática, pois estes fornecem traduções satisfatórias, como observado no exemplo, em que a tradução do ditado popular reflete seu significado real.
- D** estimular a interação dos alunos com os aplicativos de tradução automática para gerar uma tradução mais interpretativa da expressão, tal como “Cada pessoa tem a sua própria maneira de fazer as coisas”.

### Área livre

---

QUESTÃO 54

Durante uma atividade envolvendo literatura brasileira, a professora propôs aos alunos a leitura de uma adaptação aos quadrinhos do conto *Apólogo brasileiro sem véu de alegoria*, de Alcântara Machado, cujo fragmento está a seguir.



Organizador: Djalma Moraes Cavalcante. Adaptadora: Célia Cristina Alves Lima. Ilustrador: José Rodrigues da Silva. *Contos em quadros*. Juiz de Fora: Editora UFJF; Musa Editora, 2002. p. 64.

Na sequência, abriu um diálogo sobre a história lida e passou-lhes o texto original do conto, solicitando que identificassem situações narradas no texto escrito que, eventualmente, não estariam presentes nos quadrinhos. Além disso, pediu que, depois, os discentes discutissem os efeitos dessa adaptação na apreensão do enredo.

Nessa situação, a importância da atividade está em

- A** oferecer aos alunos estratégias de apreensão rápida de obras consagradas para aumentar o seu repertório literário.
- B** proporcionar a experiência de outros modos de encadeamento narrativo, ampliando o potencial de leitura dos alunos.
- C** facilitar a compreensão do enredo por meio de imagens, a fim de estimular o interesse dos alunos pela leitura literária.
- D** desenvolver nos alunos a habilidade de selecionar adaptações de textos literários que se mantenham fiéis ao texto-fonte.

## QUESTÃO 55

---

Para su clase sobre pronunciación en español, un profesor solicitó que los alumnos brasileños, en parejas, analizasen sonidos semejantes en portugués y en español, dando énfasis a las diferencias fónicas, para que pudieran comprender que en español la consonante oclusiva /b/ tiene una forma alofónica que no existe en portugués, es decir, la aproximante [β]. Luego, trabajó con una actividad de evaluación de audios en los que los estudiantes brasileños tuvieron que manifestarse acerca de esa forma inexistente en su lengua materna. El plan de clase tenía como objetivo desarrollar la autonomía de los alumnos en su percepción acerca de los sonidos de la lengua, basándose en la propuesta para la enseñanza comunicativa de la pronunciación de Celce-Murcia et al., en su obra *Teaching pronunciation: a course book and reference guide*, 2010.

Teniendo en cuenta los pasos pedagógicos de enseñanza comunicativa de la pronunciación, la actividad propuesta por el profesor corresponde al paso de la

- A** práctica guiada para ejercitar estructuras fonológicas.
- B** discriminación auditiva, para diferenciar determinado sonido.
- C** descripción y análisis del aspecto que se quiere trabajar en clase.
- D** práctica comunicativa para expresarse con atención hacia el contenido.

## Área livre

---

**QUESTÃO 56**

Em uma escola pública, localizada na periferia da cidade, uma professora discutiu com alunos do Ensino Médio aspectos da violência social contra crianças, meninas e mulheres negras a partir do conto *Záira esqueceu de guardar os brinquedos*, de Conceição Evaristo.

Nesse conto, a menina Záira, filha de uma família pobre, dá-se conta de uma figurinha perdida, a sua preferida, e sai à procura do seu brinquedo pelos becos da comunidade. Cheio de emoção, o conto constrói um retrato social da periferia à medida que traz à tona as complexas condições de sobrevivência da família e das crianças pobres, sobretudo negras, que vivem na comunidade sob grande vulnerabilidade social.

Ao concluir a leitura do conto, feita de modo compartilhado pelos alunos, a professora percebeu a intensidade da emoção e da indignação que a história despertou na turma, que se identificou muito com o tema, e decidiu redirecionar o planejamento pensado para aquela aula. A princípio, a ideia era refletir sobre o gênero conto e sobre as características da produção literária de Conceição Evaristo, mas a docente, sabendo que o planejamento é flexível, sugeriu a escrita de um texto sobre a temática da violência social contra crianças negras para circulação no jornal da escola, de modo que o posicionamento dos estudantes sobre o tema pudesse ser conhecido pela comunidade escolar e de modo que os próprios alunos reconhecessem a escrita como prática social e meio de exercício da cidadania.

Sabendo que a professora baseou-se na concepção de escrita como prática social, interlocução e espaço de dizer, a proposta de produção de texto adequada à situação comunicativa descrita é a do gênero

- A** tirinha, já que os estudantes podem expressar, com humor e crítica, sua indignação com a violência social.
- B** carta de reclamação, uma vez que os alunos podem denunciar a violência social da qual as crianças da periferia são vítimas.
- C** artigo de opinião, visto que os alunos podem expressar seu ponto de vista em relação à violência social contra crianças da periferia.
- D** redação, porque os alunos podem produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre um tema social e, conseqüentemente, preparar-se para o Enem.

**Área livre**

## QUESTÃO 57

O que ficou de mais importante durante a experiência é ter aprendido que a escrita é um processo. É preciso preparar-se para ela e ter a consciência de que ela não termina na primeira tentativa. É muito difícil convencer o estudante (adolescente) da importância dessas etapas, principalmente na sociedade imediatista em que vivemos. No entanto, com paciência e planejamento didático, é possível fazer com que o próprio aluno vá percebendo sua evolução na escrita. Também aprendi que nunca haverá as condições ideais de produção, mas é preciso resistir e persistir até alcançar o objetivo, respeitando o tempo e as características pessoais de cada aprendiz.

MELO, S. H. D. A reescrita como prática de uma avaliação formativa. *Encontros de Vista*, v. 22, n. 2, p. 68-80, jul./dez. 2018 (adaptado).

O relato acima é de um estudante do curso de licenciatura em Letras, participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que realizou, em uma escola pública, atividades de imersão, como ambientação, observação e regência de aulas.

A partir do relato desse futuro professor acerca do ensino e da avaliação da produção escrita, pode-se afirmar que

- A** a compreensão da escrita como processo está relacionada a uma perspectiva de avaliação em que o professor pode adotar a prática de reescrita.
- B** o planejamento didático a partir do trabalho com gêneros textuais diversificados pressupõe, metodologicamente, propostas de reescrita na sala de aula.
- C** o professor, a fim de acompanhar os processos de aprendizagem de seus alunos, pode otimizar seu tempo, restringindo-se à leitura da versão final do texto.
- D** a formação inicial do professor centrada em teorias linguísticas é garantia dos processos de reflexão na ação relacionados à atividade de reescrita na escola.

## QUESTÃO 58

Muchos alumnos brasileños, incluso aquellos en niveles avanzados, poseen dificultad en el uso de la lengua española. Al intentar llegar a la lengua alvo, producen lo siguiente como traducción de “Pedro sairá [quando eu chegar]”:

\*Paco se irá [cuando yo llegar].

En función de:

Paco se irá [cuando yo llegue].

La ocurrencia de este tipo de producción en español por alumnos brasileños puede explicarse por medio del concepto teórico llamado

- A** transferencia lingüística.
- B** simplificación de la regla.
- C** conciencia interlingüística.
- D** hipergeneralización de la norma.



## QUESTÃO 59

Preocupado con formar al lector crítico, un profesor de español llevó a su aula de Enseñanza Media el siguiente texto que se volvió viral en las redes sociales durante la pandemia de Covid-19:

### Mensaje de Robert F. Kennedy, Jr.

“Para todos mis pacientes:

Me gustaría llamar su atención con urgencia sobre cuestiones importantes relacionadas con la próxima vacunación contra el Covid-19. Por primera vez en la historia de la vacunación, las llamadas vacunas de ARNm de última generación intervienen directamente en el material genético del paciente y, por lo tanto, cambian el material genético individual, que representa la manipulación genética, algo que ha sido prohibido y hasta ahora considerado criminal.

Ésta intervención se puede comparar con la de los alimentos manipulados genéticamente, lo cual también es muy controvertido.

Incluso si los medios y los políticos actualmente trivializan el problema e incluso claman sin pensar un nuevo tipo de vacuna para volver a la normalidad, esta vacunación es problemática en términos de salud, moral y ética y también en términos de daño genético que, a diferencia del daño causado por las vacunas anteriores ahora será irreversible e irreparable.

Estimados pacientes, después de una vacuna ARNm sin precedentes, ya no podrán tratar los síntomas de la vacuna de forma complementaria. Tendrán que vivir con las consecuencias, porque ya no se pueden curar simplemente eliminando toxinas del cuerpo humano, así como no puedes curar a una persona con un defecto genético como el síndrome de Down, el síndrome de Klinefelter, el síndrome de Turner, la enfermedad cardíaca genética, hemofilia, fibrosis quística, síndrome de Rett etc., ¡porque el defecto genético es para siempre!”

Disponibile en: <https://radios.ucr.ac.cr/2020/10/doblecheck/vacunas-contra-covid-19-no-podran-modificar-el-adn-de-las-personas/>. acceso en: 14 jun. 2024.

El “mensaje” en cuestión es un texto de desinformación sobre la ciencia, con elementos que actualmente han proliferado en las redes sociales. En este ambiente, se han naturalizado palabras como antivacunas. El objetivo del docente, al proponer su lectura, es que los estudiantes desarrollen una visión crítica de los textos que circulan en las redes.

Para lograr su objetivo, el docente, en el aula, debe

- A** determinar previamente que los alumnos se pronuncien en contra del texto presentado, dándoles un conjunto de informaciones que contraste con las del texto leído y que añadan datos buscados en grupos de mensajes.
- B** proponer a los estudiantes la identificación de las estrategias discursivas presentes en el texto, problematizando el propósito de las elecciones que el autor hace respecto de los recursos léxicos, pragmáticos y retóricos.
- C** hacer que los estudiantes construyan individualmente el significado del texto a partir de sus propios referentes, así como con la ayuda de diccionarios bilingües y monolingües, para fortalecer sus habilidades de interpretación.
- D** solicitar la lectura en silencio con el fin de involucrar al estudiante en la reflexión y la creatividad. Posteriormente, proponer la reescritura del texto basándose en esta creatividad, la cual fomenta la autonomía del estudiante.

**QUESTÃO 60****TEXTO 1**

Se a linguagem molda a forma como enxergamos, sentimos, pensamos e vivenciamos o mundo, muitos dos problemas enfrentados pelos estudantes indígenas se encontram no fato de que o mundo pensado por eles do ponto de vista cultural e linguístico por si só é um fator que amplifica os obstáculos encontrados em sua permanência na universidade. Ademais, subjaz à política linguística elitista (nem sempre explícita) das universidades a ideologia do déficit linguístico, segundo a qual as línguas autóctones são “primitivas”, cabendo aos indígenas o aprendizado da língua do outro, a língua historicamente hegemônica com todos os seus aparatos ideológicos (escrita, literatura, gramáticas, ciência, leis), sob pena de permanecerem marginalizados.

PONSO, L. C. **Letramento acadêmico indígena e quilombola**: uma política linguística afirmativa voltada à interculturalidade crítica.

Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8653744/18764>.

Acesso em: 24 abr. 2024 (adaptado).

**TEXTO 2**

A Língua Portuguesa invadiu nosso corpo-território, invadiu nosso espaço, a nossa mente. Se a gente foi obrigado a aprender uma língua que não é nossa, a gente foi obrigado a engolir o nosso espírito, a gente foi obrigado a silenciar o nosso ser, silenciar nossa língua, silenciar nossa cosmovisão, a nossa cultura. A gente precisa resgatar as nossas línguas originárias para que a gente possa construir uma linguagem de liberdade. Porque, realmente, é um desafio muito grande a gente decolonizar dentro da própria estrutura colonial que é a Língua Portuguesa. – Lyryca Cunha – artista indígena e psicóloga.

**Linguagens Opressoras Étnicoraciais**. Ep. 2: Comunicação Com Cuidado. Entrevistados: Lyryca Cunha e Salloma Salomão.

Entrevistadora: Aline Rodrigues [S. l.]: Spotify, 01 jul. 2021. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/>.

Acesso em: 4 maio 2024 (adaptado).

Considerando as reflexões apresentadas nos Textos 1 e 2, uma política linguística que tenha como objetivo principal a inclusão e a permanência dos povos originários em contextos escolares e acadêmicos brasileiros deve propor que

- A** a Língua Portuguesa seja oficializada como única língua nas escolas e demais ambientes acadêmicos, uma vez que os idiomas autóctones possuem poucos falantes nativos.
- B** as políticas linguísticas sejam gerais para atender a todos os povos originários, tendo em vista a complexidade em se estabelecer políticas específicas para cada nação indígena.
- C** as línguas indígenas tenham *status* de língua de conhecimento e de ciência para a cultura dos próprios indígenas e para o intercâmbio de saberes nos ambientes escolares e acadêmicos.
- D** os povos originários adquiram maior proficiência na Língua Portuguesa para frequentar os ambientes escolares, já que o Brasil é um país monolíngue e, por isso, os textos acadêmicos circulam nesse idioma.

**Área livre**



---

**QUESTÃO 61**

Durante o período de regência do estágio supervisionado referente ao Ensino Médio, um acadêmico preparou um plano de aula cujo conteúdo envolvia os elementos da narrativa na literatura portuguesa. Como proposta de atividade, solicitou que os estudantes refletissem sobre a intertextualidade e a ironia presentes no fragmento abaixo, do autor português José Saramago:

Quanto ao senhor e às suas esporádicas visitas, a primeira foi para ver se adão e eva haviam tido problemas com a instalação doméstica, a segunda para saber se tinham beneficiado alguma coisa da experiência da vida campestre e a terceira para avisar que tão cedo não esperava voltar, pois tinha de fazer a ronda pelos outros paraísos existentes no espaço celeste. De facto, só viria a aparecer muito mais tarde, em data de que não ficou registo, para expulsar o infeliz casal do jardim do éden pelo crime nefando de terem comido do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Este episódio, que deu origem à primeira definição de um até aí ignorado pecado original, nunca ficou bem explicado.

SARAMAGO, J. **Caim**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 12.

Com base nas informações apresentadas, é possível afirmar que há uma incoerência nessa proposta de atividade, pois

- A** a intertextualidade e a ironia não são conteúdos abordados no Ensino Médio.
- B** o texto com o qual este fragmento faz a intertextualidade deveria ter sido apresentado.
- C** a intertextualidade e a ironia não podem ser percebidas por meio de um fragmento da obra.
- D** o conteúdo que havia sido apresentado no plano de aula referia-se aos elementos da narrativa.

---

**QUESTÃO 62**

Una profesora de español de una escuela de Enseñanza Media, impartió clases por primera vez para la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA). Aunque muy contenta, se dio cuenta que tenía que adecuarse al nuevo grupo. Por ello, empezó a hacer cambios en sus estrategias pedagógicas para reducir la evasión escolar, considerando las características de los estudiantes. Delante de esa cuestión, la profesora decidió enfocar en la comprensión de textos literarios, pues esta, para una formación orientada a la ciudadanía, se convierte en un componente sustancial en la educación de estos alumnos.

Considerando la situación explicitada, señala la estrategia adecuada a ser utilizada con ese grupo.

- A** Pedir traducciones de textos literarios a los alumnos para desarrollar las habilidades de escritura y oralidad.
- B** Evitar discutir textos literarios relacionados a la cultura de la lengua española para no limitar el papel del lenguaje en el aula.
- C** Usar los conocimientos previos y experienciales de los alumnos en la lectura de textos literarios para un aprendizaje contextualizado.
- D** Llevar textos de la literatura clásica con el objetivo de enseñar gramática de forma tradicional, anclada en el uso de libros didácticos.

---

**Área livre**

## QUESTÃO 63

Uma professora de Língua Portuguesa resolveu realizar, com sua turma do 9º ano do Ensino Fundamental, um trabalho pedagógico para discutir a terminologia técnica usada na área da saúde. Primeiramente, escreveu na lousa a palavra “dismenorreia” e perguntou para a classe qual seria o sentido desse vocábulo. Após a pergunta, alguns alunos ficaram em silêncio e outros disseram que não tinham certeza se sabiam seu significado. Diante da hesitação dos discentes, a profissional apresentou a definição desse item lexical a partir de um *site* de divulgação científica (Texto 1) e de um dicionário (Texto 2). Além disso, ela teceu algumas considerações sobre a formação de termos técnico-científicos relacionados ao campo da saúde e da Medicina.

### TEXTO 1

**DISMENORREIA** – sinônimos e nomes populares: cólica menstrual, menstruação dolorosa.

*O que é:* é a dor pélvica (baixo ventre) que ocorre antes ou durante o período menstrual e pode impedir as atividades normais ou necessitar de medicação específica.

**DISMENORREIA. ABC da Saúde Informações Médicas.** 2021. Disponível em: <https://www.abcdasaude.com.br/ginecologia-e-obstetricia/dismenorreia-colica-menstrual/>. Acesso em: 12 maio 2024 (adaptado).

### TEXTO 2

**DISMENORREIA** – substantivo feminino.

Rubrica: ginecologia – cólica antes ou durante a menstruação.

Etimologia: <sup>2</sup>*dis-* + *menorreia*

<sup>2</sup>*dis* – prefixo de origem grega muito usado na terminologia científica; exprime as ideias de: 1) dificuldade: *dispneia*; 2) privação: *dissimetria*.

**MENORREIA** – substantivo feminino.

1 Rubrica: fisiologia – o fluxo normal das menstruações.

2 Rubrica: Medicina. Estatística: pouco usado – menstruação abundante, excessiva; menorragia.

**DISMENORREIA; MENORREIA. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.**  
Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

Após essa dinâmica, os alunos concluíram que, apesar de conhecerem a doença nomeada pela palavra, não usam esse termo para fazer referência a ela no dia a dia, preferindo seus nomes populares: “cólica” ou “cólica menstrual”.

A partir da atividade realizada, a docente espera que os alunos sejam capazes de

- A** identificar as diferenças entre a terminologia médica (que segue os parâmetros das nomenclaturas técnico-científicas e, muitas vezes, utiliza formantes gregos/latinos) e a nomenclatura leiga, bem como refletir sobre a comunicação entre médicos e pacientes, visto que é preciso que os não especialistas compreendam suas doenças.
- B** realizar práticas de autocorreção e adequação vocabular, passando a adotar, no cotidiano, a palavra e o prefixo grego formador apresentados pela docente durante a aula, assim como perceber os próprios erros, uma vez que é importante ter senso analítico em relação ao uso de termos médicos na comunicação entre as pessoas.
- C** desenvolver uma postura crítica em relação a manuais médicos compostos de termos com formantes gregos e latinos (como o vocábulo apresentado na aula), além de contestar a presença de palavras obscuras em livros da área da saúde, porque é notório que tais obras precisam de atualização para inserir palavras de fácil compreensão.
- D** entender que as escolas de Ensino Básico precisam ensinar os significados dos termos técnicos da área de Medicina e de seus formantes gregos e latinos, além de contribuir para a diluição das barreiras comunicativas entre médicos e pacientes, pois é fundamental praticar o conhecimento científico (normalmente restrito a especialistas da saúde).



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

#### QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas e meia.
- E** Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

#### QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

#### QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

#### QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

#### QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
- B** estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos os conteúdos.

### FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

#### QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

#### QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas a metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### COMPONENTE ESPECÍFICO

#### QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

#### QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas a metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

